



O Papel do Programa de  
Educação Tutorial na Formação  
de Cidadãos como Agentes de  
Mudança

# SER ÍNDIO OU INDÍGENA: reflexões sobre um movimento de resistência

APURINÃ, K. L. de S.; KAXINAWA, E. S. B.; PUYANAWA, L. A. M.; MANCHINERI, F. B. da S.;  
KAXINAWÁ, W. R. D.; NICOLLI, A.A.

Petianas e Petianos do Grupo PET Conexões de Saberes: Comunidades Indígenas, Universidade Federal do Acre.  
Tutora do Grupo PET Conexões de Saberes: Comunidades Indígenas, Universidade Federal do Acre.



Recife - PE  
2024





# Introdução

---

Somos índios ou indígenas?

Objetivo: Problematizar a resistência como forma de vida, a partir do debate acerca da utilização e dos sentidos atribuídos às palavras índio e indígena.



# Metodologia

---

- Estudo de abordagem qualitativa, pois se ocupa de questões que permeiam a realidade social (Minayo, 2002)
- Relato de experiência, que nos permitiu uma construção teórico-prática para refinar os saberes sobre a experiência em si, a partir do olhar do sujeito-pesquisador em um determinado contexto cultural e histórico (Daltro, Faria, 2019)

# Resultados e Discussão

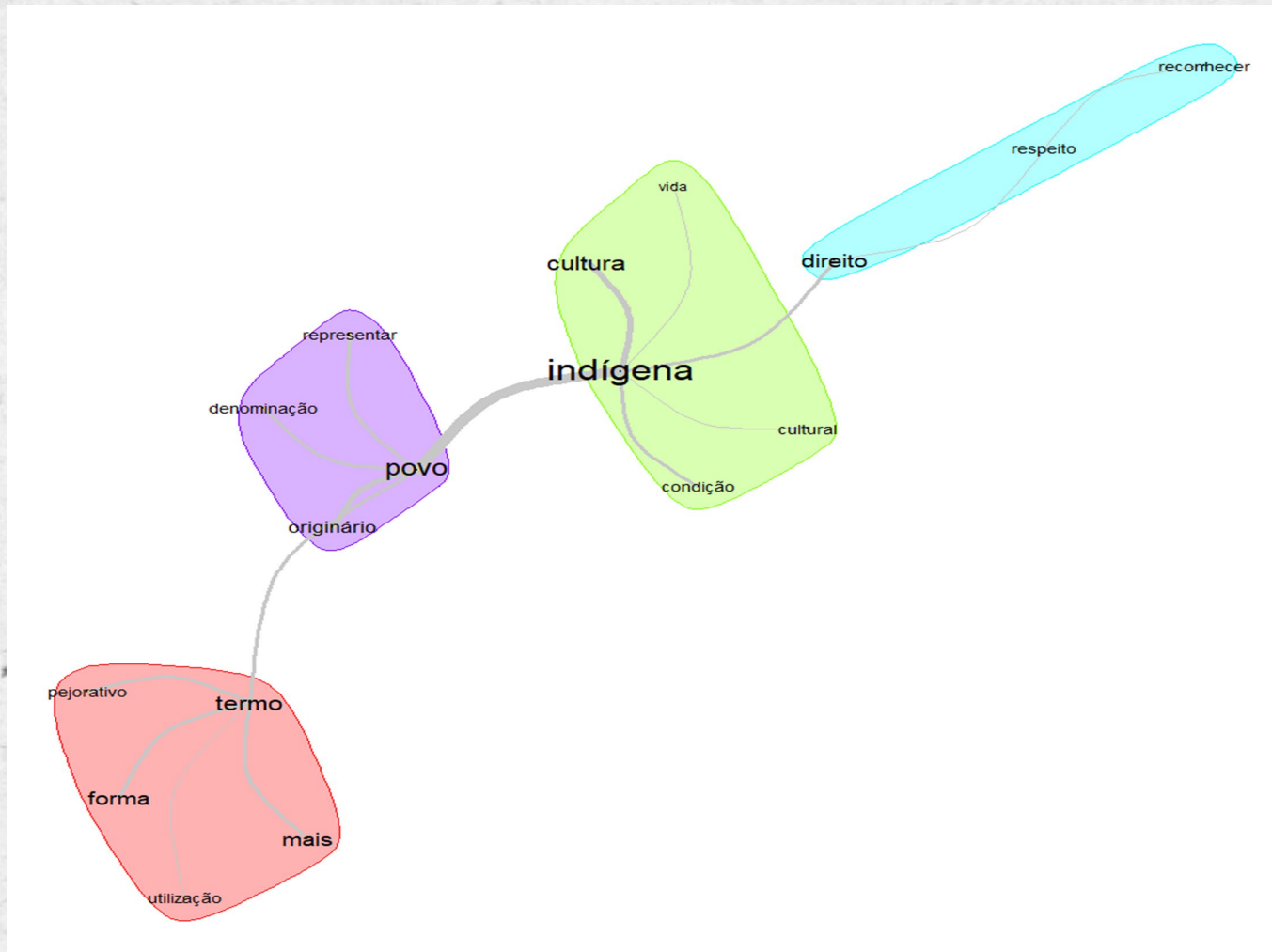


Word cloud visualization of terms related to indigenous communities. The most prominent word is "indígena". Other significant words include "cultura", "povo", "direito", "utilização", "reconhecer", "termo", "forma", "origenário", "denominação", "respeito", "cultural", "pejorativo", "maís", "representar", "vida", and "respeito".





# Resultados e Discussão





# Resultados e Discussão

Ser indígena e se fazer reconhecer como tal implica no respeito a diferença sociocultural dos povos indígenas, em favor da autonomia societária dos povos e da garantia do direito ao território, à cultura, à educação, à saúde, ao desenvolvimento econômico, a partir de projetos coletivos, do direito à cidadania híbrida: étnica, nacional e global.

Os povos indígenas vivem a **RESISTÊNCIA** como um "Movimento de luta nacional contra o ataque do inimigo, para manter a posição ocupada."



# Resultados e Discussão

**Resistência**, por vezes, e poderíamos dizer, na maioria das vezes, de forma solitária, invisibilizada, precarizada e descaracterizada. **Resistência** porque foram, e ainda são subjugados, marginalizados e enganados.

**Resistência** em defesa de seus Territórios, de suas Vidas e de suas Culturas.

**Resistência** para manter as garantias constitucionais já conquistadas.

**Resistência** para demandar do poder público o básico: Direito à Diferença, Saúde, Educação, Igualdade, Proteção, Representatividade e Segurança Jurídica.

**Resistência** contra o racismo, o preconceito, a violação de direitos das mulheres indígenas, a falta de acesso à alimentação nutritiva e às investidas saqueadoras da terra, da cultura e da história.



# Conclusão

---



A necessidade de **problematizar a resistência como forma de vida, a partir do debate acerca da utilização e dos sentidos atribuídos às palavras índio e indígena** emerge devido à encruzilhada das realidades vividas pelos/as estudantes indígenas do Grupo PET - Conexões de Saberes - Comunidades Indígenas, da Universidade Federal do Acre.





# Conclusão

---

**Resistência** como mecanismo de sobrevivência e de fortalecimento da florestania que questiona a cidadania urbana, que tende a devorar tudo que tem em seu entorno e a negar a potência de outras formas de ser cidadão..



# Obrigado!

[pet.conexind@ufac.br](mailto:pet.conexind@ufac.br)



UFRPE PROExC

